

Apresentação

Dossiê Temático: Arranjos Familiares e infâncias sob o olhar da História: experiências e discursos

Neste segundo número, do nono volume, da Revista Desenvolvimento Socioeconômico em Debate, do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico da Universidade do Extremo Sul Catarinense, apresentamos um dossiê temático composto por quatro artigos que reúnem pesquisas e discussões acerca os arranjos familiares, assim como as infâncias, adolescências e juventudes. As pesquisas ora apresentadas se debruçam sobre complexidade dos arranjos familiares, em sua intersecção com questões de ordem socioculturais, políticas e econômicas, demonstrando a dinamicidade e a potência das relações sociais para a produção dos sujeitos. Nossa proposta buscou mobilizar estudos sobre de discursos e experiências acerca das infâncias, adolescências e juventudes, para além de seu entendimento como marcadores etários. Essa abordagem buscou colocar em cena contradições, impasses e antagonismos nas análises realizadas a partir das dimensões de gênero, geração, étnico-raciais, de classe social e lugar de origem.

No primeiro artigo, **Política nacional de saúde e o programa rede mãe paranaense: uma análise bibliográfica, exploratório-descritivo e documental**, de autoria da doutoranda em Desenvolvimento Regional e Agronegócios, Lorena Regina de Oliveira (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e da doutora em Educação, Zelimar Soares Bidarra (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) objetivou realizar uma análise exploratório-descritivo sobre Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS), em sua relação com programas regionais para a redução das desigualdades.

O segundo, intitulado **Filhos e Comunicantes: a construção do problema da proximidade com os doentes de hanseníase na legislação**, da doutora em história Leicy Francisca da Silva (Universidade Estadual de Goiás), buscou analisar os discursos produzidos e divulgados, entre 1930 e 1940, sobre a assistência a crianças e jovens que estavam sobre os cuidados de Preventório/Educandário Afrânio de Azevedo. O objetivo do trabalho foi o de identificar como diferentes documentos, regulamentos e monografias de especialistas, forjaram e definiram sentidos acerca dos chamados “filhos de hansenianos”.

O terceiro texto, **Meninas adolescentes em conflito com a lei: gênero, experiências e contracondutas no âmbito dos atos infracionais (Florianópolis 1999-2001)**, da doutoranda em história Marina da Silva Schneider (Universidade do Estado de Santa Catarina) analisou dois atos infracionais cometidos por meninas, da década de 90 até os anos 2000, com o objetivo de compreender os primeiros anos de efetivação do ECA, a partir de uma perspectiva juvenil. A análise foi fundamentada por três conceitos, poder-saber, contraconduta e gênero. Os conceitos foram mobilizados com o intuito de refletir sobre as decisões dos operadores da justiça e as contracondutas utilizadas pelas meninas frente aos seus processos de atos infracionais.

Por sua vez, o quarto e último artigo deste dossiê, intitulado **Sistema de garantia de direitos infantojuvenis: uma proposta de formação continuada para professores e professoras da educação básica**, das doutoras em história Elisângela da Silva Machieski (Universidade do Estado de Santa Catarina) e Camila Serafim Daminelli (Universidade do Extremo Sul Catarinense) tratou de analisar a formação continuada dos profissionais da educação básica que por meio o prática cotidiana podem exercer fundamental papel no controle, promoção e defesa dos direitos humanos das crianças e adolescentes. Percorrendo a trajetória do Sistema de Garantia de Direitos o texto pontuou as questões sensíveis e os entraves para sua difusão no primeiro quartel do século XXI.

Ainda nesta edição da RDSD, publicamos o artigo livre intitulado **O Ecossistema de Inovação e a sua Importância para as Startups**, do doutor em administração Elizeu Barroso Alves (Centro Universitário Internacional Uninter) e do doutor em tecnologia e sociedade Achilles Batista Ferreira Junior (Centro Universitário Internacional Uninter), que objetivou compreender como se constitui o cenário de organização do ecossistema para a potencialização de Startups. Por fim, encerrando este número, temos o relato de experiência **Perfil do visitante no atrativo turístico mirante da Pedra Furada no Parque Nacional de São Joaquim, Santa Catarina, Brasil**, do Mestre em Engenharia Florestal Matheus de Liz Salamon (Universidade do Estado de Santa Catarina), do doutor em Engenharia Florestal Philippe Ricardo Casemiro Soares (Universidade do Estado de Santa Catarina), da engenheira florestal Mariana Borges da Silva, da acadêmica do curso da Engenharia Florestal Francini Contarin e do doutor em Engenharia Florestal Alexandre Nascimento de Almeida (Universidade do Estado de Santa Catarina) que buscou caracterizar o perfil do visitante e sua percepção sobre a importância do Parque Nacional de São Joaquim.

Agradecemos as autoras e autores, bem como a equipe editorial da Revista Desenvolvimento Socioeconômico em Debate, que oportunizaram a publicação desta edição da revista e do dossiê temático: Arranjos Familiares e infâncias sob o olhar da História: experiências e discursos.

Desejamos uma ótima leitura.

Organizadoras/es:

Ismael Gonçalves Alves – Doutor em História – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Juliana de Mello Moraes – Doutora em História – Universidade Regional de Blumenau

Silvia Maria Fávero Arend – Doutora em História – (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Editores/asChefes

Ismael Gonçalves Alves, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Brasil.

Alcides Goularti Filho, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Brasil.

Daniela Pistorello, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Curso de História, Brasil.

